

Sedu realiza pesquisa para a reforma

Uma pesquisa está sendo realizada com a finalidade de levantar o número real de professores e de alunos em cada sala de aula da rede de ensino estadual. O trabalho foi iniciado esta semana pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu), e segundo a secretária Euzi Moraes, os dados serão utilizados para atender à política de racionalização da reforma administrativa do Governo do Estado. O Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sindiupes) entende que a pesquisa é necessária e até tardia. "Queremos discutir o que será feito posteriormente com os dados", disse a diretora de Comunicação, Simone Garcia.

Euzi Moraes disse ontem que desde o ano passado há um firme propósito de se conhecer a realidade da área. Os técnicos vão levantar dados como o número de professores por escola, vínculo empregatício, carga horária e disciplina, e o número de alunos, inclusive por sala de aula. "A estimativa atual é a de que existem cerca de 350 escolas que possuem de 6 a 10 alunos por professor, mais de 900 com 20 alunos e algumas com alunos excedentes", justificou.

Ela destacou que a pesquisa vai subsidiar para a discussão sobre o planejamento do sistema de ensino, forma de gestão das escolas, a definição de uma política de ocupação de espaço e as formas de composição de turmas. "O principal é que todos os trabalhos serão executados dentro da proposta do Governo de assegurar a qualidade do ensino", garante.

Mais de 250 pessoas vão visitar 3.800 escolas da rede estadual para contabilizar a realidade de cada escola. Os dados concretos, nem mesmo o Sindicato dos Trabalhadores em Educação possuem. "Nós sabemos apenas o que a Sedu divulga. Somos talvez 6 mil professores contratados pelo regime de Designação Temporária (DTs). Entretanto acreditamos que muitos desses professores são efetivos e que para ganhar um pouco mais também trabalham como DTs", disse Simone Garcia.